

**DOCÊNCIA COMPARTILHADA, FAMÍLIA E CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
MUNICIPAL DONA DORVALINA GRUPO III B E A ARTE DO TEATRO COMO
FORMA DE APERFEIÇOAMENTO PARA MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS**

Rosângela Siegel¹

RESUMO

Na docência compartilhada, família e Centro de Educação Infantil Municipal Dona Dorvalina grupo III B e a arte do teatro como forma de aperfeiçoamento para múltiplas inteligências, percebe-se as minúcias que cada criança desvenda em atividades ofertadas em sala ou fora dela. As famílias nos esclarecem nos momentos em que tiramos dúvidas em relação aos sentimentos, afetos, ações e muito auxiliam as crianças indiretamente quando somos sabedores de situações particulares de seu cotidiano. As crianças apresentam grande interesse na arte de atuar desvendando impasses e resolvendo conflitos internos expandindo saberes em textos dirigidos ou na livre atuação teatralizando pensamentos peculiares. O fazer compartilhado dentro do Centro Municipal de Educação Infantil muito nos é importante para podermos de forma plural ressignificar nossas práticas dentro de um contexto amplo de variadas possibilidades do pensar a educação infantil e fazer com que a criança cada vez mais tenha sentimento de pertencimento a todo este dinâmico grupo nas inúmeras vertentes num por vir mais altruísta, digno onde o ousar também lhes seja mais presente no cotidiano.

Palavras-chave: educação infantil; desenvolvimento; docência compartilhada; atividades teatrais.

ABSTRACT

In shared teaching, family and Dona Dorvalina Municipal Early Childhood Education Center group III B and the art of theater as a way of improving multiple intelligences, one can see the minutiae that each child unveils in each activity offered in the classroom or outside. they enlighten us in moments where we clear doubts about feelings, affections, actions and help children a lot indirectly when we are aware of particular situations in their daily lives. The children show great interest in the art of acting, unraveling impasses and resolving internal conflicts, expanding knowledge in directed texts or in free acting, dramatizing peculiar thoughts. The work shared within the Municipal Center for Early Childhood Education is very important to us so that we can, in a plural way, re-signify our practices within a broad context of varied

¹*Especialização em Educação Infantil e Séries Iniciais pela Dom Bosco e Professor Educação Infantil do Centro de Educação Infantil Municipal Dona Dorvalina – Biguaçu/SC. E-mail: rorosieg2020@gmail.com

possibilities of infant thinking and make the child increasingly feel a sense of belonging to all this dynamic group in the innumerable aspects in a more altruistic, dignified future where daring is also more present in their daily lives.

Keywords: early childhood education; development; shared teaching; theatrical activities.

1 INTRODUÇÃO

Tendo em vista que docência compartilhada, família e Centro de Educação Infantil Municipal (C.E.I.M) Dona Dorvalina grupo III B e a arte do teatro como forma de aperfeiçoamento para múltiplas inteligências neste estabelecimento citado a docência compartilhada apresenta-se de forma espontânea e duradoura, onde as partes envolvidas sempre presentes em todos os contextos dentro das percepções de uma educação ampla e objetiva encontra com a união e profissionalismo das partes as diferença em termos totalitários onde se aperfeiçoam técnicas de desenvolvimentos coletivos para os nossos educandos. Muito se percebe onde a educação se aperfeiçoa de forma dinâmica que as práticas pedagógicas se aliam ao trabalho coletivo muito presente na arte teatral e que contextualiza as variadas formas percebidas de integração, coletividade, percepções, onde o coletivo abrange os inícios que se incluem ao todo e assim, as linguagens variadas aliadas as múltiplas inteligências de todos envolvidos transcendem o despertar de inteligências intrínsecas.

A união entre C.E.I.M, famílias, docência compartilhada muito nos tem acrescentado nos quesitos de cada planejamento de sala, pois, o desenvolvimento das crianças é objeto de estudo e perspectivas positivas estamos encontrando quando fazemos usos de habilidades e pensamentos em prol de talentos de seres que trazem bagagens vividas individual ou coletivamente por ambas as partes já citadas.

2 DOCÊNCIA COMPARTILHADA, FAMÍLIA E CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL DONA DORVALINA GRUPO III B E A ARTE DO TEATRO COMO FORMA DE APERFEIÇOAMENTO PARA MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS

Este artigo tem o objetivo de apresentar e gerar reflexões sobre docência compartilhada, família e C.E.I.M Dona Dorvalina grupo III B e a arte do teatro como forma de aperfeiçoamento para múltiplas inteligências. No C.E.I.M Dona Dorvalina, no Município de Biguaçu (SC), durante os anos em que trabalho como professora da educação infantil me defrontando com questões desafiadoras geradas pelas variadas situações do cotidiano no que se refere ao desenvolvimento e andamento das atividades teatrais frente a realidade educativa e para atender aos planejamentos fundamentados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Proposta Curricular do Município de Biguaçu (SC).

O C.E.I.M Dona Dorvalina, localizado no Bairro Bom Viver, município de Biguaçu (SC), com atendimento a crianças de 3 e 4 anos, no período vespertino atende 20 (vinte) crianças, no grupo III B, sempre traz para mais perto do C.E.I.M. as famílias para que tenhamos bases mais sólidas em relação ao aprendizado das crianças. Conforme Santos (2017, p. 26) “o professor ao se comunicar ou interagir com as famílias conhece as ideias que permeiam para a organização do trabalho pedagógico [...]”. Observando e nos guiando por este pensamento procuramos sempre encontrar uma forma de acolhimento mesmo que, por vezes, distante, para tentar amenizar inquietações e saudades que poderiam afetar o desenvolvimento das crianças. Segundo a BNCC (Brasil, 2017, p.36):

As creches e pré-escolar ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente familiar e no contexto de sua comunidade e articulá-lo em suas propostas pedagógicas tem o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças. (Brasil, 2017, p.36).

Neste diálogo entre Brasil (2017) e o pensamento de Santos (2017) entendemos a importância deste vínculo demonstramos as famílias esta preocupação com a situação das crianças. Ao mesmo tempo, demonstramos nossa solidariedade em relação as variadas situações do cotidiano enfrentadas pelas famílias. Desse modo buscamos demonstrar e esclarecer que os pais são importantes nesta integração entre escola, professores, pais e crianças no processo de educação.

Muitas dúvidas se fazem presentes entre as famílias sobre o desenvolvimento de seus filhos, então, acolhemos não só crianças, mas também famílias. Nas reuniões pedagógicas todo o grupo do C.E.I.M. Dona Dorvalina

SCIENTIFIC OBSERVATORY MAGAZINE

Vol . 1 N o 1 2023

planeja, questiona, argumenta, lança sugestões, buscando ações bem pensadas e fundamentadas sobre os muitos questionamentos sobre o que fazer para trazer as famílias para mais perto do C.E.I.M. e ideias se fizeram presentes tais como: reuniões, nas entregas de pareceres descritivos, mediante agendamento prévio.

Outro ponto importante dos nossos planejamentos foi das conversas com as famílias, procurando entender a rotina das famílias das crianças e entendermos as condições que vivem. Assim sendo, mais informados sobre o cotidiano das crianças e trazendo as famílias para mais perto do C.E.I.M. em prol do pleno desenvolvimento das habilidades das crianças. As crianças aprendem de forma lúdica, recreativa e interativa que, aliás fazem parte do Projeto Político Pedagógico (PPP) do C.E.I.M. Dona Dorvalina. Tendo no planejamento das propostas do grupo o envolvimento de atividades e brincadeiras que tenham interação de todo o grupo, levando em consideração que as crianças aprendem brincando. Assim, acreditamos que as brincadeiras propostas no cotidiano do C.E.I.M têm como objetivo o desenvolvimento integral da criança, não apenas voltado para uma linguagem, mas todas as linguagens que a criança utiliza para comunicar-se e explorar o mundo a sua volta.

Conforme Pereira (2014, p.2), sabe-se que a criança brinca naturalmente, brinca espontaneamente, se expressa por meio de jogos de faz de conta e a partir de tais jogos que ela irá, aos poucos apropriar-se do mundo que a cerca. São pensadas atividades de estimulação sensorial e motora, com o objetivo de desenvolvimento e habilidades possíveis para a realização dentro do contexto da realidade de cada criança. Possuímos como pedagogos a formação docente continuada para que tenhamos aprimoramento constante em nossa prática pedagógica o que fomenta a inovação nas práticas pedagógicas e nos incentiva a inovar sempre de forma analítica e reflexiva.

Com o propósito de buscar e pensar ações para trabalhar com crianças pequenas a arte e suas potencialidades com múltiplas inteligências. São nestes momentos ou em momentos individuais que conseguimos pensar e planejar no que concerne o pleno desenvolvimento e o respeito com as múltiplas inteligências dentro do cotidiano educacional com crianças pequenas.

3 METODOLOGIA

Realizando atividades teatrais com crianças pequenas do C.E.I.M Dona Dorvalina. Aqui, estrutura-se e organiza-se primeiramente planejamentos com foco no tema proposto e que as crianças apreciam tendo como ênfase atividades teatrais para que participem do processo no qual todos têm funções dentro do processo educativo. Trabalhamos de forma animada com as crianças, buscando utilizar material de fácil acesso e, também, material reciclado, construímos um enorme jacaré com releitura de uma imagem o que abrangia também a musicalidade como tema proposto. O retorno foi positivo nos incentivando a ir além e, também, refletir sobre a capacidade de envolver o que o teatro proporciona, lembrando de Silva (2012, p.4) ao afirmar que:

Tudo aquilo que trabalha com fantasia é importante para as descobertas infantis, pressupõe-se que o teatro seria um grande aliado na relação ensino-aprendizagem já que além de ser natural ao ser humano, a necessidade da representação e a capacidade de imitar a simbolização, este amplia de modo prazeroso a imaginação e criatividade das crianças, contribuindo para que no futuro as pessoas se tornem adultos independentes e determinados. (SILVA, 2012, p.4).

Sítio do Seu Lobato foi também um dos teatros apresentados com participação das crianças onde Senhor Lobato tem muito carinho pelos animais e com instrumentos musicais a animação entre as crianças foi resultado de um planejamento comprometido com as crianças. Nesses passos dados com as atividades teatrais descobrimos a importância de ter uma docência compartilhada onde acontece a criação de um novo protagonismo em que os docentes são sujeitos ativos no processo de ensino sem hierarquia. Todos têm a mesma responsabilidade onde a criança adquire conhecimento através das atividades que acontecem na educação infantil. Sendo também essa a área de conhecimento onde Santos (2017, p.23) em sua monografia trata da docência compartilhada na educação infantil:

A docência compartilhada possibilita o outro e rompe com a solidão do professor que antes lutava sozinho e não tinha com quem dividir as tomadas de decisões os planejamentos, a execução do trabalho pedagógico, as emoções, as descobertas e incertezas do grupo. (SANTOS, 2017, p. 23).

Nas atividades em conjunto percebemos que o verdadeiro significado de compartilhar a docência é estar ao lado do seu colega de trabalho, nas parcerias dos encontros com outros e conosco, sair do individual para o coletivo. Conforme Almeida (2015), é tão importante (...) onde nenhum docente é uma ilha cercada de certezas. Percebemos que é importante uma estrutura que possibilite a docência compartilhada tão desejada, mas também tivemos noção que nós, docentes, precisamos ter alteridade, respeito pelos nossos pares para atingirmos nossos objetivos sem sobrecarregar e sem ter vaidades de ambas as partes.

Em nossos encontros descobrimos que a educação é uma engrenagem onde as peças são importantes e que a docência compartilhada torna esta máquina mais eficiente e produtiva.

Nas atividades teatrais entendemos que desenvolver as atividades em conjunto implica na aceitação do outro na sensibilidade do acolhimento com tudo o que ele traz, acredita-se que o teatro como forma de desenvolvimento das múltiplas inteligências pode ser um caminho para se ter um trabalho em conjunto de qualidade assim como trabalha uma companhia teatral. Professores, alunos, pais, responsáveis podem aprender muito uns com os outros em suas práticas, pois, o coletivo proporciona todo envolvimento das partes.

O trabalho coletivo muito presente na arte teatral vem contribuir de forma significativa para que as propostas de desenvolvimento tenham êxito e participação. Percebeu-se que se formou uma companhia teatral onde profissionais se empenham e as crianças desenvolvem a sua arte lindamente.

4 RESULTADOS

Como resultado de todo este processo de interações, convívios coletivos de pensamentos, feitos e o fazer brincante teatralizando com seus pares, o fazer pedagógico em uma dinâmica docência compartilhada nos faz perceber o quanto a multidisciplinaridade nos é importante, unindo eixos diversos com infinitas ideias e formando a tríade de pensar, propor, realizar. Visualizando a atuação das nossas crianças e suas produções percebe-se que estamos juntos citando, C.E.I.M, famílias, docência compartilhada, grupo de crianças integrantes do grupo III B (vespertino) no



SCIENTIFIC OBSERVATORY MAGAZINE

Vol . 1N o 1 2023

que concerne a educação infantil como etapa importante para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de habilidades e inteligências múltiplas, pois,

somos seres múltiplos em pensamentos, ideias, ações e o que complementa uma educação de qualidade além de tudo e todos é o respeito entre as habilidades, inteligências, ao outro.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A troca de papéis, de experiências e a partilha de saberes consolidam espaços de formação mútua como nos apresenta Almeida (2015) e ao mesmo tempo é um desafio ter que trabalhar com outras pessoas, pois, implica em lidar com as diferenças, jeitos, gostos, personalidades (...). Assim, como para os educadores do C.E.I.M Dona Dorvalina a docência compartilhada foi uma forma para se trabalhar em conjunto as atividades teatrais que servem também para unir famílias e C.E.I.M., pois, com o prazer em atuar as crianças levam para casa as suas falácias e com isto mantemos o vínculo para o desenvolvimento pleno das múltiplas inteligências.

Em virtude dos fatos mencionados conclui-se que a educação infantil nos faz perceber sobre as variadas formas em que exploramos áreas distintas de conhecimento das crianças, instigando suas imaginações, explorando seus pensamentos para poderem ser ampliados, assim, enriquecendo cognições. Em uma percepção também importante para os vários benefícios de uma efetivação conjunta de Docência compartilhada, família e C.E.I.M Dona Dorvalina grupo III B ea arte do teatro como forma de aperfeiçoamento para múltiplas inteligências transcende fatores para esta efetivação, aprimora no que concerne todo o compartilhamento de culturas e fazeres, explorando o ser e suas inúmeras habilidades.

O atuar eleva o fazer de forma que o aprimoramento das variadas formas de pensar, interagir, expor suas habilidades entre gestos, falas, percepções indicam um fazer brincante integral ao universo dinâmico e o teatro faz com que a interação entre as partes em todo contexto vigente aprimorado nos dê respostas sobre o desenvolvimento de crianças do grupo de forma lúdica, livre e leve. Percebe-se nas inteligências diversas das crianças aliadas ao grande interesse delas sobre o fazer teatro que as famílias também são partes integrantes e quando as crianças comentam sobre o que desenvolveram durante a tarde no C.E.I.M. e de forma espontânea oralizam sobre o gostar de fazer parte de uma peça teatral, as famílias

SCIENTIFIC OBSERVATORY MAGAZINE

Vol . 1N o 1 2023

comentam com seus pares sobre o entusiasmo das crianças relacionadas ao prazer de atuar. As crianças atuam de forma alegre e graciosa desvendando seus interesses, percebendo suas interações, questionando, agindo, aceitando ações suas e do outro e cooperando para o pleno desenvolvimento da atuação e aprimoramento das habilidades, assim, respeitando a coletividade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Luciana Rocha. **Docência Compartilhada: Do solitário ao solidário**. 2015. 62 p. Monografia (Curso de Graduação em Pedagogia) – Universidade de Brasília, Brasília, 2015. Disponível em:

<https://bdm.unb.br/bitstream/10483/12964/1/2015_LucianaRochadeAlmeida.pdf>. Acesso em: 13 jan. 2023.

BIGUAÇU (SC). Prefeitura Municipal de Biguaçu. **Proposta Política Pedagógica**: C.E.I.M. Dona Dorvalina. Biguaçu (SC), 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 13 jan. 2023.

PEREIRA, Diego de Medeiros. Teatro na Educação Infantil: em busca de possibilidades. *In*: ANPEDSul (Reunião Científica da ANPED), X, 2014, Florianópolis. **Anais**, Florianópolis: UDESC, 2014, p. 1-17. Disponível em: <http://xanpedsul.faed.udesc.br/arq_pdf/1783-0.pdf>. Acesso em: 13 jan. 2023.

SANTOS, Josimeia Oliveira. **Docência Compartilhada: desafios e potencialidades do trabalho pedagógico na Educação Infantil**. 2017. 46 p. Monografia (Curso de Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em:

<<https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/12474/3/JSantos.pdf>>. Acesso em: 13 jan. 2023.

SILVA, Elder Luan Dos Santos. **Teatro infantil na escola: instrumento para eficaz ensino das artes**. *In*: Encontro Baiano de Estudos em Cultura (EBECULT), III, 2012, Salvador. **Anais**, Salvador: UFRB, 2012, p.1-12. Disponível em: <<https://www2.ufrb.edu.br/ebecult/wp-content/uploads/2012/04/Teatro-infantil-na-escola-instrumento-para-eficaz-ensino-das-artes.pdf>>. Acesso em: 13 jan. 2023